

TRIGO – 28/05 a 01/06/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*							
Paraná		R\$/60kg	31,50	44,87	45,52	44,51%	1,45%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	29,29	39,98	40,65	38,78%	1,68%
Santa Catarina		R\$/60kg	31,81	40,25	41,46	30,34%	3,01%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná		R\$/50Kg	92,82	87,94	94,93	2,27%	7,95%
São Paulo		R\$/50Kg	97,13	104,81	107,80	10,99%	2,85%
Cotações internacionais							
Argentina (1)		US\$/t	172,51	247,57	259,58	50,47%	4,85%
Estados Unidos (2)		US\$/t	211,20	263,22	267,08	26,46%	1,47%
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	175,24	255,43	268,14 (R\$ 1000)	53,01%	4,97%
	RS	US\$/t	166,01	247,24	260,09 (R\$ 970)	56,67%	5,20%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	249,00	310,76	315,64 (R\$ 1177)	26,76%	1,57%
	RS	US\$/t	239,77	302,57	307,59 (R\$ 1147)	28,29%	1,66%
Indicadores							
Dólar		R\$/US\$	3,2497	3,6615	3,7285	14,73%	1,83%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

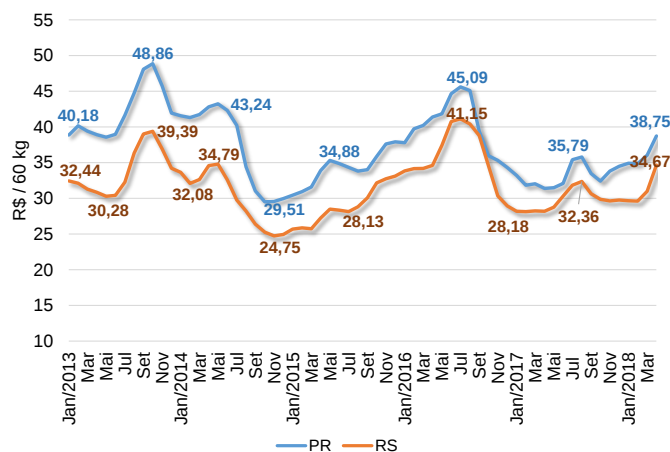
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2017/18): R\$ 20,48/60kg (básico); R\$ 25,57/60kg (doméstico); R\$ 37,26/60kg (pão); R\$ 39,02/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Os negócios no mercado tritícola mantiveram-se estagnados ao longo da semana, sobretudo por conta da greve dos caminhoneiros ocorrida em todo o país. Somado a isso, produtores seguiram retendo a oferta do produto na expectativa de preços mais vantajosos, que ainda foram suportados pela elevação nos preços internacionais e pela elevação cambial ocorrida no período. Nesse sentido, a saca do trigo pão, PH 78, foi negociada a R\$ 45,52 (44,87) no Paraná.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – Seab, até o dia 28 de maio, 68% da área destinada para o trigo foi plantada no estado, onde 40% encontravam-se em fase de germinação e 60% em desenvolvimento vegetativo. Segundo o órgão, 70% do que foi plantado estava em boas condições, enquanto 24%

apresentavam condições medianas e 6% do total semeado encontrava-se em condições ruins. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, ainda que o plantio tenha registrado um atraso de apenas 2 p.p., o estágio de desenvolvimento da cultura, que determinará o momento da colheita, preocupa a produtores e agentes de mercado. Em 2017, dos 70% do total cultivado, 90% já encontravam-se em desenvolvimento vegetativo, enquanto apenas 10% se mantinham no estágio de germinação e, naquele momento, 100% das lavouras apresentavam boas condições.

Dados da Emater/RS relatam o início do semeio do trigo no Rio Grande do Sul, que até o final de maio já havia atingido 5% do esperado. De acordo com o órgão, o normal para o período seria que o cultivo já houvesse atingido 12% do total, todavia, o atraso na entrega de insumos ocasionada pela paralisação dos caminhoneiros, impossibilitou o avanço nos trabalhos.

MERCADO EXTERNO

De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), o plantio do trigo de primavera já atingiu 95% do total esperado, até o dia 27 de maio. Em relação ao trigo de inverno, 36% das lavouras apresentavam condições excelentes ou boas, 29% médias, 20% ruins e 15% muito ruins. Os preços do trigo no mercado futuro seguiram em queda ao longo da semana, puxados pela realização de lucros e pela valorização do Dólar no mercado global. Na Bolsa de Mercadorias do Kansas (KCBT), os contratos com vencimentos em julho, do trigo Hard Red Winter (HRW), recuaram 4,12%, cotados a US\$ 198,69 (207,23).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Problemas climáticos e a greve dos caminhoneiros contribuíram para o atraso do cultivo do trigo nos principais estados produtores do país.